



**LIDERANÇA  
RESSIGNIFICADA  
COMO SER REFERÊNCIA  
SE NÃO FAÇO 100% DA  
MINHA ESSÊNCIA?**



by | marcosbatista

by Getty Images / s

MAIO | 2020

## LIDERANÇA RESSIGNIFICADA.

Como ser referência se não faço 100% da minha essência?

Para liderar e empreender nesse novo contexto, marcado por uma recente mudança de era seguida de uma crise proporcionada pela COVID-19 que nos tirou de uma situação segura e conhecida para um contexto desconhecido, volátil, incerto, complexo e ambíguo, é importante entender os critérios da vida entre o ESPIRITUAL e o MATERIAL, mensurar o que é valor interno do externo, a essência da aparência, separar o que é real da ilusão e se apoiar naquilo que nos eterniza, a nossa essência humana.

E diante das várias crises instaladas nesse momento, quero aqui convidá-los a refletir sobre a crise da liderança, um cenário que aponta a carência por líderes apaixonados pela vida e que reúne mentalidade e habilidades congruentes com essa nova realidade. E mais do que nunca essa arte de liderar por uma causa e propósito tem um papel essencial.

Assumir a posição de líder é aceitar o fato acontecido e não colocar a reclamação como algo que te faz acreditar que te protege, se posicionar e tomar decisões rápidas e conscientes, onde nosso corpo não pode ser um ROBÔ biológico, andar sob o efeito de piloto automático, ficar prisioneiro de um mundo como seres mecanizados induzidos por uma narrativa social padrão de falsos propósitos empacotados, que anestesiam nosso pensamento com hábitos aparentemente “salvadores” de uma receita instantânea de cura e sucesso financeiro, privando-nos assim da imunidade necessária para enfrentar as adversidades dessa nova era. Utilizar o mundo sem entendê-lo é não conduzir esse veículo (corpo) que nos foi emprestado, se distrair com essas ilusões para não ver a verdade e esquecer da nossa causa em vida.

O que tem me chamado muito atenção com base em informações e notícias sobre as diversas estratégias realizadas por líderes e chefes de estado no combate ao Corona Vírus foi o fato de que onde a liderança era feminina houve menos mortes causadas pelo vírus. Já são vários os artigos e revistas de negócios que apontam essa liderança com a essência do feminino como um exemplo a ser tomado e ressignificado.

Já se faz muito questionamento e as crises tornam mais transparentes os modelos de lideranças marcados pela autoridade, força e focada nas metas econômicas em detrimento as causas que promovem o bem estar coletivo. A liderança com a essência e os valores do feminino (aqui não me refiro ao gênero) estão totalmente conectadas a nova consciência onde colocamos o cuidado ao ser humano em primeiro lugar, e isso só faz sentido se for autêntico, o feminino nos traz essa capacidade de liderança a partir do cuidado, proteção a vida e do olhar para o bem comum.

Muito se questiona hoje sobre qual estilo de liderança adotar e quais são os desafios do líder perante a crise atual:

- Como identificar alguns **comportamentos** que precisam ser adotados por líderes neste momento?
- Como gerar novos processos de **aprendizado e reeducação** para essa nova mentalidade de liderança?
- Mesmo diante dessa diversidade nunca visto antes, como manter a produtividade e **engajar** sua equipe?
- Como entender as **dores e necessidades** relativos ao seu negócio e aos desejos dos consumidores para se **reinventar** e readaptar-se a nova realidade?

Como já observado a essência e os valores do feminino ajudam nessa resignificação, também é preciso ativar um **comportamento** mais empático e altruísta, ter a capacidade de deixar o ego de lado e prestar mais atenção no outro. A gente só pode atender ao pedido de socorro de alguém se nossa fragilidade estiver acesa, desperta. Tanto que, quando estamos sofrendo, é o momento em que mais escutamos o sofrimento do outro. Precisamos desativar nossas dores imaginárias, que surgem do querer ter controle sobre a opinião dos outros. As pessoas não adoecem pelas suas opiniões, e sim pela falta de opinião, que depende das opiniões dos outros. Você acorda querendo saber o que os outros estão pensando a seu respeito.

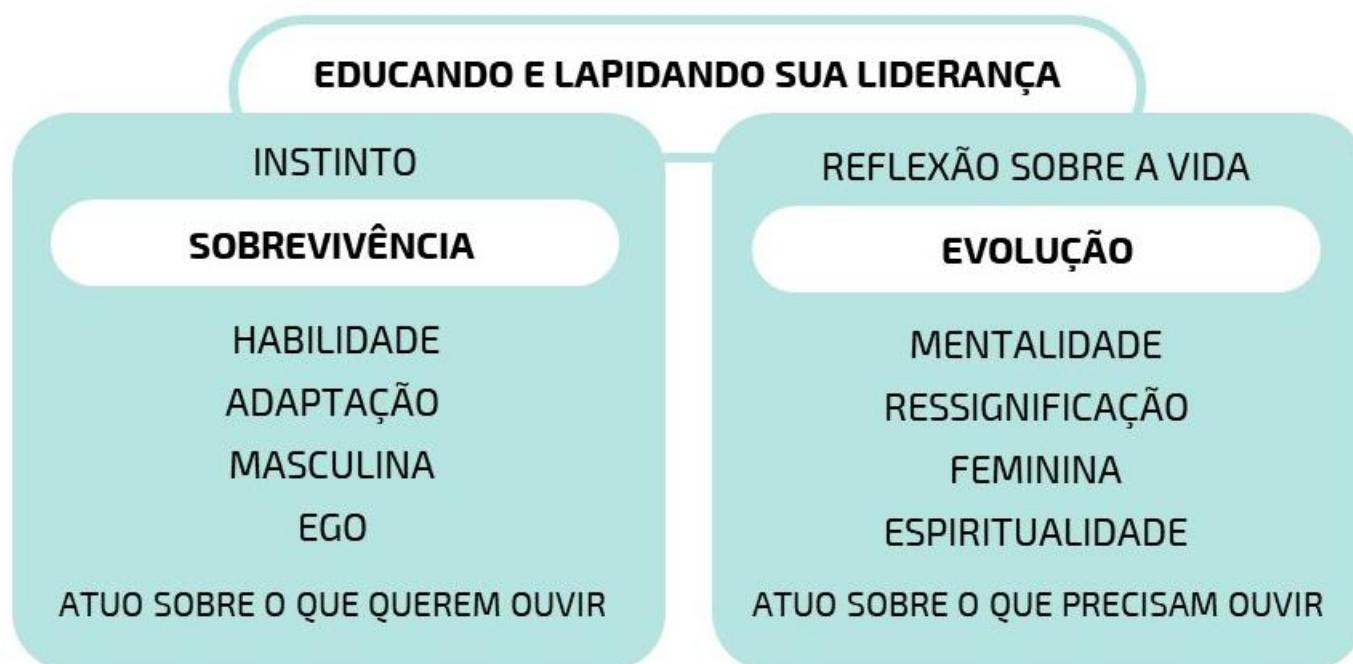
**“Se para viver sua vida você não pode assumir quem você é, essa vida nunca foi sua!”**

Só o amor, a vontade, a inteligência emocional e a nossa inquietude ajudarão a nos libertar e renascer, ser o arquiteto de si mesmo, conduzir o meio para compreender os sinais que a vida nos proporciona, escute aquela voz que vem de dentro, aquela que nos faz refletir sobre o sentido de liderar e empreender na vida, assumindo a função de transformar os objetivos de **aprendizado e educação** de uma organização. Devemos nos atentar aos sinais deixados pela crise e mudanças de era e quem sabe não dar ênfase apenas ao desenvolvimento de habilidades que não me parece ser mais suficiente e sim no desenvolvimento de mentalidades como capacidade de se adaptarem ao futuro.

Organizações e líderes assumem o papel de educadores, mais do que inovar na capacitação e educação é educar para inovar, assim se faz necessário a busca ativa de novos conhecimentos, ou seja, aprender novas formas de aprender com o compromisso de aprendizagem constante durante a vida.

O impacto transformador da mudança de era e da revolução digital e industrial já nos apontavam que as habilidades caducavam muito mais rápido que no século passado. A crise promovida pelo COVID-19 só escancarou que a vida útil de qualquer habilidade diminui, por isso essa necessidade do aprendizado contínuo e mudança de mentalidade.

**“Habilidades caducam. Saberes permanecem.”**



Nós somos os herdeiros de nós mesmos, não podemos ficar no piloto automático e agindo como seres mecanizados, se distraíndo pelos fatores externos e teorizando somente aquilo que as pessoas querem escutar, assim acabo esquecendo do meu propósito, me torno um ser normal para ser aceito no bando, e é nesse sentido que precisamos lapidar e educar o nosso instinto.

Com referência a imagem coloco algumas questões sobre a essência e instinto de liderança:

- Líder com instinto da sobrevivência
- Líder com amor pela sabedoria

Quem eu quero alimentar todos os dias? O que conecta você com a sua essência?

A conexão com minha essência e como eu me alimento todos os dias por informações, convívio com pessoas, lugares que frequento entre outras coisas é que definirão a maneira que escolhi viver e a liderança que pretendo educar para essa nova realidade.

Preste mais atenção em você, seja o arquiteto de si mesmo, a liderança cidadã é um valor comum onde inspiram e dão exemplos, quando o líder se interessa pelo problema do outro, naturalmente o outro vai se interessar pelo líder, **engajar** seus colaboradores é fazê-los entender para que serve o que estão fazendo, só assim serão engajados por uma causa e condutores desse propósito para a materialização de uma ação, produto ou serviço.

**Quer saber realmente como um líder é?** Olha para como ele se movimenta no mundo e não apenas como ele teoriza. Mais do que conhecer o caminho é percorrer esse caminho, honrar com a verdade na prática. A necessidade das organizações de se tornarem admiradas e serem empresas que inspiram significa **reinventar** e mudar os objetivos do aprendizado corporativo e executivo, assim nasce a necessidade do líder que transforma e educa, ao invés de focar apenas em temas relacionados ao trabalho e competências, torna-se necessário concentrar-se mais nos recursos, cultivar e impulsionar a capacidade de todos de explorar, aprender e crescer.

O que realmente vai diferenciar as organizações bem sucedidas das outras nesse novo contexto de era e economia, não serão apenas as tecnologias que adotam, o capital financeiro que detêm, mas sim o **DESEJO DE APRENDER TODOS OS DIAS**.

Ter uma abordagem diferente, desenvolver um senso crítico sobre o que está por trás das **necessidades e problemas**, se interessar pelo problema de seus clientes para saber como ajudá-los, nomear as dores e medos, aprender sobre eles e concentrar para dissipá-los.

**“Não podemos sair desse mundo sem deixar marcas de amor, somar, crescer e fazer a diferença. Devemos lutar contra os falsos propósitos que fazem acordos em prol da mediocridade.  
Renascer, escutar a voz do silêncio para entender o que a vida quer nos dizer”**



INOVAÇÃO



DESIGN



BRANDING



Ressignifique sua marca, produtos e serviços, esse é o momento! Entre em contato.



Baixe nossos e-books dos projetos executados e artigos, estão disponíveis no site.



Consulte e contrate também nossos serviços online: Mentorias e treinamentos.



Participe dos nossos grupos de discussão, no whatsapp, instagram, telegram e linkedin.



PROJETOS | TREINAMENTOS | MENTORIAS

# MARCOS BATISTA



Empreendedor, palestrante, designer, professor e um mensageiro da inovação, tal qual um paladino, busca incessantemente a mudança na mentalidade de empresas e organizações, com mais de 400 palestras em território nacional. Especialista convidado no programa INOVA360 na Record News e colunista Revista Empreenda. É graduado em Design com pós-graduação em Economia Criativa e Cidades Criativas pela FGV e Engenharia de Produto na USJT, possui mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de produtos e serviços. Sócio proprietário das empresas CRIATÉGIA e Palestras & Conteúdo. Atuou como gestor em design para a América Latina na Bosch and Siemens Home Appliances para as marcas Bosch, Siemens, Continental e GE. Ganhador de diversos prêmios de design nacionais e internacionais, homenageado e premiado como Líder em Inovação de 2019 (ABC da Comunicação). Consultor credenciado do SEBRAE NA em Design, Empreendedorismo, Inovação e Startup e Diretor de Inovação no ITESCS (Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul). Na academia possui 20 anos de experiência, atuou como coordenador de pós graduação e graduação do IED (Istituto Europeo di Design). Idealizador e professor de cursos de MBA para o curso de Marketing e Negócios Digitais da Be.Academy, Liderança para a Inovação das Faculdades IEL e Creative Design Business do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia). Mentor da web série “Alta performance”, curador do Prêmio de Design MóvelPar, participação no livro “10 cases do design brasileiro” (2012) e no livro “Design Brasileiro: uma mudança no olhar”.



studiomarcosbatista

 criategia.com.br

 felipe@criategia.com.br  
marcos@criategia.com.br

 55 11 98303-0605 (Felipe)  
55 11 98434-9717 (Marcos)



PRÊMIOS

